



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS**

**PROJETO**  
**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGLETRAS**

## **1. Apresentação**

Desde o último período avaliativo (2017-2020), em consonância com recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa de Pós-Graduação em Letras: Literatura Comparada, da Universidade Federal do Ceará (PPGLetras/UFC), vem envidando esforços para a criação, manutenção e aproveitamento de processos de autoavaliação em suas atividades. Se, no último quadriênio, a avaliação centrou-se, especialmente, "[na] primeira fase do processo de autoavaliação, concernente ao preparativo do Programa para o processo de implementação da autoavaliação (...)" (CAPES, 2020, p. 5), espera-se que, neste quadriênio, os processos posteriores, relativos à implementação, divulgação e uso dos resultados, bem como à meta-avaliação do processo de autoavaliação (CAPES, 2019a), sejam contemplados.

Com o fim de promover, aprimorar e consolidar a cultura de autoavaliação no PPGLetras, este projeto visa estabelecer diretrizes básicas para a prática de autoavaliação, garantindo a autonomia da Comissão responsável, a ser instituída pelo Programa, em definir suas pautas prioritárias, considerando os resultados e situações por ela apuradas previamente. Desse modo, o objetivo geral é aprimorar, por meio do processo participativo e multisetorial da autoavaliação, as práticas internas de concepção, implantação e melhoria das políticas do PPGLetras, tendo como foco sua consolidação no cenário acadêmico. Em suma, espera-se que tal prática possa auxiliar na consecução

dos objetivos já delineados historicamente pelo Programa, baseados em nossa identidade e missão.<sup>1</sup>

## **2. A autoavaliação: concepção, apoios institucionais e documentos norteadores**

A autoavaliação é entendida, neste projeto, como um processo de finalidade formativa, que, levada a cabo pelos seus agentes, membros da comunidade acadêmica, permita a reflexão sobre a prática do Programa, bem como sistematize as informações concernentes a seu desempenho (CAPES, 2019b), valendo-se de dados quantitativos e qualitativos que subsidiem o aprimoramento e a elaboração das ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo. Além disso, os resultados apurados, bem como eventuais sugestões elaboradas no processo, deverão subsidiar o Planejamento Estratégico do PPGLetras, revisado periodicamente. Em suma, pode-se dizer que

(...) a autoavaliação, na prática, implica colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas de futuro. Trata-se de estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada (LEITE; VERHINE et al., 2020).

Institucionalmente, é necessário destacar o papel e o suporte realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG-UFC), que tem estimulado e orientado os PPGs da Universidade Federal do Ceará a implantarem e garantirem o funcionamento regular das Comissões de Autoavaliação. Tal prática, já iniciada no novo período avaliativo, conta com um documento norteador, o *Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC* (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2021). O documento apresenta diretrizes básicas para a autoavaliação e para a elaboração do planejamento estratégico dos Programas acadêmicos da UFC, constituindo-se como importante subsídio para estas atividades. Além disso, a PRPPG disponibiliza, para os Programas, o Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos (SAP),<sup>2</sup> que elabora dados quantitativos acerca da produção discente e seu engajamento em suas atividades didáticas e de pesquisa,

---

<sup>1</sup> Ver, em nosso site, a seção “Identidade do Programa, Missão e Objetivos” do PPGLetras: <https://ppglettras.ufc.br/pt/estrutura-do-programa/objetivos/>.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://sysprppg.ufc.br/Sistemas/sap/>.

constituindo-se como auxílio complementar aos relatórios disponíveis na Plataforma Sucupira, gerados a partir das informações fornecidas pelos PPGs.

Por fim, os trabalhos da Comissão de Autoavaliação do PPGLetras devem orientar-se pelos documentos norteadores da área: o “Documento de Área” e a “Ficha de Avaliação”, a serem oportunamente divulgadas pela CAPES,<sup>3</sup> bem como pelo resultado da última avaliação quadrienal (2017-2020), que apresenta um diagnóstico relevante realizado pela avaliação externa conduzida pela CAPES. Deve-se atentar, portanto, por um lado, às diretrizes e demandas apontadas pela Área, bem como, por outro, refletir sobre os pontos fortes e fracos já diagnosticados pela avaliação.

### **3. Objetivos**

#### ***3.1 Objetivo geral***

Aprimorar, por meio do processo participativo e multisetorial da autoavaliação, as práticas internas de concepção, implantação e melhoria das políticas do PPGLetras, tendo como foco sua consolidação no cenário acadêmico.

#### ***3.2 Objetivos específicos***

- a) Refletir sobre os resultados alcançados no último quadriênio e demais ações em andamento, a partir dos três quesitos que orientam a Ficha de Avaliação da CAPES, considerando as especificidades da Área 41: Linguística e Literatura: Programa, Formação e Impacto na Sociedade (v. detalhamento no ANEXO I);
- b) Elaborar e tornar público parecer que subsidie o Planejamento Estratégico do Programa para o curto, médio e longo prazo;
- c) Propor potenciais ações que visem a elaboração de políticas para dirimir eventuais deficiências;
- d) Participar, junto à Coordenação e ao Colegiado do Programa, do monitoramento das ações realizadas.

---

<sup>3</sup> Provisoriamente, é possível utilizar, para o planejamento das atividades, os documentos relativos ao último período avaliativo, o Documento de Área (2019b) e a Ficha de Avaliação (2020)

#### **4. Estratégias e periodicidade**

A Comissão de Autoavaliação terá autonomia na elaboração de suas prioridades, estabelecidas a partir de um diagnóstico inicial que realizará acerca do Programa. No ANEXO I, estão listadas as diretrizes básicas, baseadas na Ficha de Avaliação da CAPES, que poderão ou não ser consideradas pela Comissão, a depender de sua relevância para a elaboração de suas apreciações e pareceres. Desse modo, a metodologia adotada deverá refletir tais prioridades, utilizando dados quantitativos e/ou qualitativos que fomentarão as discussões. A periodicidade indicada para as reuniões é bimestral, devendo a Comissão apresentar relatório de suas atividades ao fim de cada ano, contendo um parecer acerca dos pontos julgados relevantes para a consideração do PPGLetras, tendo como base os objetivos já delineados e os resultados alcançados.

#### **5. Equipe e responsabilidades**

A Comissão de Autoavaliação terá a seguinte composição básica:

- a) Coordenador da Comissão;
- b) Representante Docente;
- c) Representante Discente;
- d) Discente Egresso;
- e) Representante Técnico-Administrativo;
- f) Representante da comunidade externa.

Todos os integrantes serão indicados e referendados pelo Colegiado do PPGLetras, à exceção do Representante Discente, eleito pelos pares. A composição da Comissão busca resguardar o equilíbrio entre o corpo docente e as demais categorias que formam a comunidade do PPGLetras, podendo ser eventualmente complementada com integrantes ou colaboradores da comunidade universitária, a exemplo de representantes institucionais, como os membros de Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. As atribuições de cada membro no processo de autoavaliação serão decididas em consenso, coordenadas pelo docente responsável.

#### **6. Conclusão**

Reconhecendo a importância central que a prática da autoavaliação tenderá a conquistar nos próximos anos, como parte específica da avaliação quadrienal da CAPES, complementar à avaliação externa, espera-se, com o presente projeto, que as atividades da Comissão de Autoavaliação possam fomentar uma cultura participativa no Programa de Pós-Graduação em Letras: Literatura Comparada, integrando as diferentes categorias que formam sua comunidade. Assim, por meio de suas atividades, o Programa busca consolidar sua atuação no cenário acadêmico, mantendo e ampliando sua importância nos níveis regional e nacional, e buscando fomentar, por fim, sua internacionalização.

## Referências

CAPES. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Brasília, DF: CAPES, 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 18 dez. 2022.

CAPES. Documento de Área / Área 41: Linguística e Literatura. Brasília, DF: CAPES, 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/linguistica-e-literatura-pdf>. Acesso em: 18 dez. 2022.

CAPES. Ficha de Avaliação / Área 41: Linguística e Literatura. Brasília, DF: CAPES, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FichaLinguistica\\_Literatura\\_270521.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FichaLinguistica_Literatura_270521.pdf). Acesso em: 18 dez. 2022.

LEITE, Denise; VERHINE, Robert *et al.* A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo (CAPES). *Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 2, p. 339-353, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/whfJzmNx7Vgpcr7c6Zj5kXz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC. Fortaleza: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará, 2021. Disponível em: <https://prppg.ufc.br/wp-content/uploads/2021/01/1-orientacoes-sobre-planejamento-estrategico-em-ppgs-prppg-ufc.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2023.

## **ANEXO I**

### **Quesitos da Ficha de Avaliação**

#### **1. Programa**

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

#### **2. Formação**

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

#### **3. Impacto na sociedade**

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.